

TÍTULO: OS SINAIS DE UM VERDADEIRO CRISTÃO

TEXTO: 1 JO. 5.1-5

PROPOSIÇÃO: Um verdadeiro Cristão é reconhecido através de sinais inequívocos que hão de se manifestar em sua vida.

INTRODUÇÃO:

Vivemos num tempo em que é muito difícil discernir verdade e mentira. Como nunca antes os conceitos hoje estão todos relativizados. Houve tempo em que aqueles que confessavam ser cristãos eram entregues aos leões e queimados nas fogueiras. Então, todos sabiam exatamente o que significava ser cristão. Hoje não é assim. Mas ser cristão 2.000 anos atrás e ser cristão hoje, é exatamente a mesma coisa e poderá vir a ter exatamente as mesmas implicações e, se queremos preservar nossa fé, temos que levar em conta o que a Palavra de Deus diz e não o que as pessoas estão dizendo.

O Senhor Jesus diz que a árvore é conhecida pelos seus frutos. Hoje, as pessoas estão mais preocupadas em olhar para a árvore em si do que para seus frutos e, isto no meio cristão tem causado muita confusão, pois muitos daqueles que se dizem cristãos e até ocupam posições importantes dentro do contexto cristão, não possuem uma vida condizente com aquilo que professam ser.

Há sinais bem claros que irão identificar os verdadeiros cristãos e, quando esse sinais não aparecem, então algo está errado, seja na nossa vida, ou na vida dos outros. Assim, é importante que tudo aquilo que impede nossa completa identificação com Cristo, deva ser eliminado, para que os sinais da verdadeira vida de Cristo apareçam em nós.

TRANSIÇÃO: Quais são esses sinais que identificam o verdadeiro cristão?

I – A FÉ NO CRISTO BÍBLICO: (V. 1) Talvez muitos de vocês vejam essa colocação um tanto estranha. Mas é exatamente isso. Embora saibamos que um só é o Cristo, infelizmente nem todos crêem nEle do mesmo modo. Porém, como o texto nos diz, ninguém que tenha uma fé distorcida a respeito de Jesus, pode ser verdadeiramente cristão. Precisamos crer que Jesus é o Cristo. Crer que Jesus é o Cristo, é aceitar toda revelação a respeito de Sua pessoa e obra: aquilo que Ele é; aquilo que Ele faz; aquilo que Ele pede de nós.

Quem é o Cristo bíblico?

- a) sua pessoa: é o Cristo que nos é revelado no primeiro capítulo desta carta: *“O que era desde o princípio... o verbo da vida... a vida eterna que estava com o pai e nos foi manifestada”*. Ninguém que creia nEle de outra forma pode nascer de Deus, pois toda revelação bíblica nos aponta para essa realidade a respeito de Jesus.
- b) Sua obra: Assim como há muitos aspectos da pessoa de Cristo que são verdadeiros, mas revelam apenas parcialmente Sua pessoa (o Cristo na manjedoura; o Cristo no colo de Maria; ou o Cristo pregado na cruz), assim também há muitas coisas que Jesus se propõe a realizar na vida daqueles que crêem nEle, mas que são secundárias e nunca devem ser buscadas em primeiro lugar. Qual é a essência da Sua obra? Quero transmitir uma mensagem extraída do Devocional “ Boa Semente”, ano de 1999, do dia 6 de janeiro, com o título “POR QUE JESUS VEIO? *“Jesus Cristo não veio a este mundo com um propósito social ou humanitário, ainda que tenha andou de lugar em lugar fazendo o bem, curando enfermos, alimentando as multidões e consolando os infelizes. Recusou a honra que o povo queria dar após a multiplicação dos pães (Jo. 6.15). Convidado por alguém a julgar uma disputa a respeito de herança, respondeu: “Quem me constituiu herdeiro entre vós?”(Lc. 12. 13-14). Recomendou que se obedecesse a Cesar e, sobre si mesmo, declarou a Pilatos: “O meu reino não é deste mundo”(Jo. 18.36). Se Jesus recusou ser rei e Juiz em Sua primeira vinda, e não quis associar-se ao mundo para melhorá-lo, seus*

discípulos poderiam conduzir-se de outra forma? Ou será que eles se considerariam melhores ou mais sábios que seu Mestre? (Lc. 6.40). O propósito de Cristo neste mundo foi claramente definido por Ele mesmo: “O filho do Homem veio buscar e salvar o perdido”.

c) Sua exigência: Hoje há uma leviandade muito grande na pregação do Evangelho. Oferece-se a salvação como se para isso bastasse apenas levantar a mão ou ir à frente em resposta a um apelo, muitas vezes insistente, como se a salvação fosse um produto barato que necessitasse de publicidade. O Cristo bíblico, pode de fato nos dar perfeita salvação, porque Ele tem poder para tanto (Mt. 28.18). Ele nos oferece a salvação pela graça sim, porque pagou o preço pelos nossos pecados. Mas, o Cristo bíblico, nunca minimizou o preço do discipulado: Mt. 16.24-25: “*Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me, porquanto, quem quiser salva a sua vida, perde-la-á; e quem perder a vida por minha causa, acha-la-á*”. E, ainda: “Mt. 7.14: “*Porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela*”. O “Jesus supermercado”, não o Jesus das Escrituras.

TRANSIÇÃO: Qual é o segundo sinal que deve se manifestar na vida de um cristão verdadeiro?

II – O VERDADEIRO CRISTÃO AMA SEUS IRMÃOS NA FÉ:

Tenho andado por muitos lugares e tenho visto o amor esfriar em muitas Igrejas. O que isso evidencia? Será que isso mostra somente que estamos nos últimos tempos, conforme Mt. 24.12? Sim, mas não é somente isso. Isso demonstra que as Igrejas estão cheias de pessoas que não nasceram de novo ou, se são realmente cristãos renascidos, estão negligenciando essa verdade que é tão fundamental.

Agora, poderíamos divagar um dia inteiro sobre o que significa amar os irmãos. Digo com alegria, que começo a ver sinais bem claros desse amor entre nós. Não há nada de tão extraordinário nisso, assim como não há nada de tão extraordinário amarmos nossos familiares. Se gostamos de estar juntos; se nos alegramos quando nos encontramos; se não ficamos com vontade de nos esconder quando avistamos um irmão em Cristo na rua, mas corremos para abraçá-lo; se ficamos tristes quando os irmãos estão em dificuldades; se nos alegramos quando irmãos conquistam vitórias; se procuramos ser sensíveis à realidade uns dos outros, não nos julgando uns aos outros, mas procurando cada um compreender o outro, então é porque o amor fraternal é uma realidade entre nós. (Rm. 12.9-15).

Que este sinal seja mais e mais evidente entre nós, porque é uma grande prova de que somos nascidos de Deus. E, quando o amor existe, a unidade quanto àquilo que devemos fazer como igreja não será difícil de ser alcançada.

TRANSIÇÃO: o terceiro sinal que deve se manifestar na vida de um cristão verdadeiro é:

III – SENTIR PRAZER NOS MANDAMENTOS DE DEUS:

O verso 3 coloca algumas questões bem importantes:

1º) é a resposta ao fato de amarmos os irmãos. Porque amamos os irmãos na fé? Porque temos prazer nos mandamentos de Deus. Isso puxa as coisas lá do começo, pois revela a atuação do Espírito Santo. Se temos uma fé verdadeira em Cristo, há uma nova natureza em nós, que nos leva a amar os irmãos, porque isto é um mandamento e, nós sentimos prazer nos mandamentos;

2º) Sentimos prazer nos mandamentos, porque entendemos que O próprio amor de Deus se manifesta no fato de que Ele nos deu os seus mandamentos. Isto significa que de fato, os mandamentos de Deus são para o nosso bem. Assim como instruímos nossos filhos por amor, assim também Deus nos dá seus mandamentos porque nos ama.

Quando entendemos isso; quando aceitamos que obedecer a Deus sempre é o melhor para nós, começamos a sentir prazer nos mandamentos de Deus e não pesar. O Salmo 119 é todo ele uma exaltação à lei de Deus. Mas percebam o que dizem os versos 65-68: *“Tens feito bem ao teu servo, Senhor, segundo a tua palavra. Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos. Antes de ser afligido andava errado, mas agora guardo a tua palavra. Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos”* . Ora, essa é a expressão de alguém que de fato compreendeu que os mandamentos de Deus muito ao contrário de serem penosos, são a própria essência da vida que precisamos.

Por isso, que cristãos verdadeiros são alegres, mesmo nas piores situações, pois sua verdadeira alegria, não decorre das circunstâncias, mas no fato de estarem conseguindo obedecer a Deus. Para o Cristão, o lugar mais feliz do mundo, é o centro da vontade de Deus. Esta é a expressão do **Sl 40.8**, que é uma passagem que se refere a Cristo, mas também deve ser uma verdade para nós, que fomos escolhidos antes da fundação do mundo: *“Então eu disse: eis, aqui estou, no rolo do livro está escrito a meu respeito; agrada-me fazer a tua vontade, ó Deus meu; dentro em meu coração está a tua lei”*.

TRANSIÇÃO: o 4º sinal que identifica o cristão autêntico é que, a exemplo do Seu Senhor:

IV –O CRISTÃO AUTÊNTICO, VENCE O MUNDO:

Isso não deve ser uma verdade estranha para nós, nem difícil de compreender. Pelo contrário, essa certeza deve ocupar de modo muito forte nossas convicções, em todas as áreas da nossa vida: **não estamos no mundo para sermos derrotados, mas para sermos vitoriosos**. O que significa, porém vencer o mundo? Que temos condições de explodir a Terra, fazer chover, cair fogo do céu, ou coisas desse gênero? Claro que não! Vencer o mundo, significa:

a)Viver acima do pensamento que domina o mundo: Rm. 12.1-2, Ef. 2.1-2, falam dessa realidade. O verdadeiro cristão não se deixa fascinar pela sedução do mundo. **Vencer o mundo é não cair no conto da serpente**. O mundo vive essa ingênua ilusão de que um dia poderá alcançar a ponta do arco-íris, mas nós sabemos que isso é impossível; Corre atrás de

uma realidade que parece palpável, mas por fim acaba perseguindo uma ilusão (a lenda que diz que debaixo da ponta do arco-íris existe uma panela de ouro). Nós buscamos a Deus, que a realidade maior que está por trás de todas as coisas, e temos a graça de perceber que Deus é real. É isto que nos faz vencer o mundo, o fato que vivemos não a busca de uma ilusão, mas a realidade da fé e, a fé é a vitória que vence o mundo.

b)Viver acima dos problemas existenciais do mundo: Os cristãos têm problemas? Os cristãos também sofrem? Os cristãos também passam dificuldades? Os cristãos também ficam doentes? Claro que sim! Mas então qual é a diferença? A diferença está no fato de que inobstante passarmos pelas mais diferentes dificuldades que são comuns a todos os humanos, a realidade que vivemos e nos movemos é maior que a realidade do mundo e isso nos faz corajosos nas dificuldades; isso não nos deixa desanimar, nem desistir. Podemos imitar nosso Senhor, quando diz em Jo. 16.33: *“No mundo passais por aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”*. Nossa vida, como cristãos, poderá ter dificuldades muito grandes, mas vejam o que o apóstolo Paulo testemunha em Rm. 8.36-37: *“Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas cousas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”*. Não vencedores, porém mais que vencedores!

c) Viver acima da limitação da vida humana:

Vencer o mundo, por fim, é vencer o mais terrível de todos os inimigos do mundo: a morte. Falando a respeito do glorioso ministério do Senhor Jesus, o autor de Hebreus nos diz em Hb. 2.14-15: “*Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse a todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida*”. E não é assim a realidade daqueles que não tem Cristo? **Eles vivem por toda vida escravizados pela idéia fixa de que um dia terão que morrer.** Então passam a vida desesperados, tendo que experimentar isso, aquilo e mais aquilo, porque, enfim, como dizem, *a vida é uma só!* O verdadeiro cristão vive acima dessa realidade, pois Jesus nos tirou desse pavor, e também dessa tensão de querer provar tudo o que está ao nosso redor, porque uma dia tudo irá acabar. Assim, somos vitoriosos sobre essa grande limitação da vida terrena, porque passamos esta vida na presença de Deus e, então quando vier a morte, sabemos que uma porta infinitamente maior será aberta e poderemos ver a Deus face a face. Não é isso maravilhoso?

Um cristão verdadeiro possui essa marca: Ele é um vitorioso, mais que vitorioso, pois ele sabe que: “*nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem cousas do presente, nem do porvir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor*”.

CONCLUSÃO:

Ao ouvir esta mensagem, talvez você tenha olhado para si mesmo e se alegrado por ver que você está crendo do modo certo em Jesus; você sente um amor sincero pelos irmãos na fé; você é uma pessoa que fica feliz em obedecer aos mandamentos de Deus; em também você tem tido vitória sobre o mundo, vivendo concretamente a esperança da vida eterna.. Agradeça a Deus, se for assim, pois você está de fato vivendo a verdadeira fé.

Se, porém, ao ouvir esta mensagem, você sente que esta não é sua realidade, que talvez você ainda não conheceu de fato a Jesus; você não consegue amar seus irmãos como deveria; você não tem sentido prazer nos mandamentos de Deus; você tem corrido atrás da ponta do arco-íris ao invés de buscar a Deus e tem se sentido um derrotado. Então, hoje é o dia propício para mudar. Clame a Jesus para que faça essa obra maravilhosa também em sua vida, para que os sinais de uma verdadeiro cristão possam ser também visíveis em você. Amém.

Pr. Armando Paulo Castoldi